

Apoio ao cafeicultor

Incentivo à agricultura

Produtores de café da região terão R\$ 5 milhões em linha de crédito para colheita na safra deste ano

RENÉ GARDIM
Especial para a Gazeta

O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) tem disponíveis, por meio do Banco Ribeirão Preto (BRP), R\$ 5 milhões para a colheita do café na região na atual safra. Trata-se de uma linha de crédito com longo prazo de pagamento e juros reduzidos ligada ao Ministério da Agricultura. A intenção é fomentar a cafeicultura no País.

De acordo com o diretor Comercial do BRP, Ermes Stábile Júnior, os recursos do Funcafé oferecem prazo de um ano para a quitação, com parcelas semes-



Trabalhador na propriedade de Pedro Pinto Coelho: alívio

trais (seis meses e um ano) com juros anuais de 7,5% pré-fixados. "É uma forma de dar tranquilidade ao produtor de café para fazer sua colheita sem ter preocupação em comercializar a safra ao mesmo tempo."

Para Pedro Pinto Coelho, maior produtor de café no município, o anúncio do crédito representa um alívio para o agri-

cultor. Com 65 mil pés em produção, numa área de 30 hectares, ele lembra que falta recursos para a colheita. "Hoje colher é muito caro e muitas vezes temos que vender parte do café para nos capitalizar e poder prosseguir." Outra vantagem, segundo Coelho, é a possibilidade de aguardar por preços melhores para comercializar o café. "É

AJUDA

7,5%

É a taxa de juros anual para produtores pelo Funcafé

importante poder deixar a venda para quando o preço do café no mercado está melhor para o cafeicultor", explica.

Atualmente existe apenas uma área de 103 hectares plantada com café no município. Mas Stábile Júnior lembra que "o BRP atende uma área grande, incluindo toda a região de Ribeirão, Sul de Minas e as regiões de Franca e Pedregulho, entre outras", afirma.

O Funcafé é constituído de recursos do Tesouro Nacional destinados ao financiamento de apoio às atividades da cafeicultura. O BRP opera com outras linhas de crédito do Fundo, destinadas a estocagem, comercialização, aquisição e processamento do café. "Se o agricultor puder quitar o financiamento de colheita antecipado pode pedir um novo para estocagem, por exemplo", diz.

Stábile Júnior afirma que a tomada do empréstimo para a linha de crédito do Funcafé segue os mesmos procedimentos de outros financiamentos.

BONS SINAIS

Fluxo cambial fica positivo e é o maior desde setembro

O fluxo cambial em maio ficou positivo em US\$ 3,134 bilhões, mais do que o dobro do registrado em abril, quando o Brasil recebeu US\$ 1,430 bilhão. Com isso, a entrada de moeda norte-americana no mês passado é o melhor resultado desde setembro de 2008 —mês do agravamento da crise financeira mundial. Além disso, a forte entrada de dólares no mês passado reverteu o saldo negativo que era acumulado até abril, que agora passa para o terreno positivo com ingresso líquido de US\$ 1,590 bilhão.

RESTRIÇÃO

UE só importará etanol que tem certificado

A União Europeia está convencida de que não conseguirá produzir e que terá de importar biocombustíveis para cumprir a meta, aprovada no ano passado, de adicionar 10% de renováveis em sua matriz de combustíveis até 2020. Mas, de acordo com o conselheiro da delegação da Comissão Europeia no Brasil, Fabian Delcros, esse combustível, principalmente o etanol, terá de ser certificado e dentro dos padrões da UE.